Publicado em 12/06/2022 - 05:53

Estado cogita transformar Penitenciária Feminina em presídio para homens

Penitenciária feminina pode voltar a ser masculina

Transição está em estudo na SAP, mas já desperta medo e insegurança nos moradores

Alenita Ramirez alenita.ramirez@rac.com.br

A Penitenciária Feminina de A Penitenciária Feminina de Campinas, que fica no bairro São Bernardo, poderá voltar a ser um presídio para homens. A transição está em estudo na Secretaria da Administração Penitenciária (SAP), mas já desperta medo e insegurança nos moradores do entorno da unidade. Apesar de a Pasta não con-

Apesar de a Pasta não con-firmar a mudança, na última semana o Governo do Estado publicou no Diário Oficial do Estado (DOE) o remaneja-mento de mais de 40 agentes penitenciários masculinos para o local, o que reforça a suspeita dos moradores. Atualmente, cerca de 10 agentes masculinos atuam na vigilância externa e muralha.

A SAP justifica o estudo de transição devido à redução transição devido à redução da população prisional feminia nos últimos anos e o déficit de vagas para presos do sexo masculino. "Assim, iniciamos estudos para avaliar a possibilidade de transformação da Penitenciária Feminia de Campinas em um presídio masculino. O perfil dos presos que seriam recebidos na unidade ainda não está definido. O presídio seria destinado ao regime fechados na unidade ainda presenta destinado ao regime fechados presonas con constituir destinado ao regime fechados presonas que seria destinado ao regime fechados presentados que se constituir destinado ao regime fechados que resultados que se constituir destinado ao regime fechados que regime fechados que resultados destinado ao regime fecha-do, com vigilância armada fa-zendo a segurança", frisou em nota a Pasta.

em nota a Pasta.

As onze penitenciárias femininas do Estado dispõem de capacidade para 6.955 presas, mas, atualmente, elas abrigam 5.069 encarceradas. Na unidade de Campinas, a capacidade é para 556 presas. Até o último dia 8, havia 465 detentas. A unidade no Estado com o maior número de vagas é a de Sant'Ana, com 2.696, cuja ocupação hoje é de 1.734 presas. "Dá muito medo que a penitenciária volte a ser cadeia masculina. Ouvi dizer que seria para cri-Ouvi dizer que seria para cri-



Entrada da Penitenciária Feminina, no bairro São Bernardo; possibilidade desperta medo na vizinhanca

mes hediondos, inclusive para estupradores. Se for verdade, não sei como vamos fi-car", lamentou uma comerciante que preferiu não se identificar. Ela soube da su-posta transição durante a movimentação na peniten-ciária nos últimos dias. "Vai gerar muita insegurança. Es-pero que isso não aconteça e que a unidade siga sendo de mulheres", acrescentou a co-merciante.

Ao contrário dela, alguns moradores entrevistados pe-lo Correio Popular na semano correio Popular na sema-na passada afirmaram desco-nhecer a informação de mu-dança, mas se mostraram preocupados. "Não pode ser. A gente já conviveu com mo-mentos tensos quando era masculina e só aliviou quando passou a ser feminina. Não é justo voltar a ser mas-culina", comentou um mora-dor há pelo menos 40 anos

no bairro, que pediu para não ser identificado.

A presidente da Comissão de Direito Penal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), em Campinas, Carolina Defilippi, informou que a entida-de ainda não foi oficializada da troca, mas, assim que for informada, vai entender os estudos e pedir todas as me-didas para que nem a população em volta nem as presas e seus familiares sejam prejudi-cados. "Se realmente voltar a ser destinada a presos do se-xo masculino, haverá impac-to, mas aí temos que estudar uma forma para que ele seja o menor possível", disse a ad-vogada. De acordo com a represen-

tante da OAB, o Direito Penal garante ao preso direito a ressocialização, o que inclui a manutenção dos vínculos familiares. Assim, caso se pense em uma transição, será necessário estudar uma logísti-ca que beneficie não apenas seus parentes e família. "Uma presa, moradora de Campinas, por exemplo, não pode ser levada a Presidente Prudente, visto que isso tra-ria reflexos à situação econô-mica da família dela, afetando o direito de manter os vín-culos familiares. Toda mu-dança mexe com a questão da ressocialização", frisou a advogada. A cadeia do São Bernado,

atual Penitenciária Femini-na, foi inaugurada em 1976 para abrigar presos do sexo masculino que foram trasnfe-ridos de outras ynudades pri-sionais do Estado. Em março de 2005, o prédio passou por uma reforma para receber presas vindas das penitenciá-rias femininas do Tatuapé e Franco da Rocha, ambas de-

sativadas

Enquanto ela abrigava pre-sos do sexo masculino, a unidade registrou rebeliões e fu-gas, que impuseram o terror nos moradores. "Vira e Mexe nos moradores. Vira e mexe acontecia algo ali. Quando não era fuga, era rebelião. Vi-via cheio de policiais. Lem-bro-me de como era e temo que o local volte a ser como era", mencionou um morador que vive em um prédio nas imediações da peniten-ciária. "Depois que foi trans-formada em uma unidade fe-

minina, ficou tranquilo". A presidente da Comissão de Direito Penal destacou que a mudança, além de ge-rar temor na população lo-cal, pode afastar novos invescal, pode afastar novos inves-timentos para a região, uma vez que a unidade penal está dentro da cidade, cercada por diversos bairros, diferen-temente de outras unidades prisionais que estão fora do centro urbano.

"O presídio feminino aca-ba sendo de menor periculo-

ba sendo de menor periculo-sidade, porque a maioria das detentas é condenada por tráfico de drogas, que, embora seja um crime grave, não en-seja a violência contra a pessoa. Já entre os presos ho-mens, a porcentagem de cri-mes violentos é bem maior", observou.

População carcerária Em todo o Estado de São Paulo existem 88 penitenciárias, tanto masculinas como femi-ninas, além dos Centro de Ressocialização, de Progres-são, de Readaptação, de De-tenção Provisória e Hospital, contemplando ambos os gê-neros. A população carcerá-ria em geral é de 198.533 de-tentos. Nas quatro cidades que integram a Região Metro-politana de Campinas (RMC) Campinas, Hortolândia, Sumaré e Americana – existem 7.267 vagas para presos mas-culinos e a população chega a 10.204 presos

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Correio Popular - Campinas/SP

Seção: Segurança Caderno: A Pagina: 18